

economia

Apesar da Petrobras, Ibovespa tem leve alta

Índice referência da B3 encerrou em elevação de 0,28%, aos 128.515,49 pontos, com ata do Copom pacificadora

/ MERCADO FINANCEIRO

O mercado absorveu bem, ainda que de forma moderada, a ata do Comitê de Política Monetária (Copom), e o resultado foi uma recuperação discreta dos ativos brasileiros na sessão, com Bolsa em alta, dólar em baixa frente ao real e acomodação da curva de juros doméstica. O Ibovespa fechou o dia com ganho de 0,28%, aos 128.515,49 pontos.

Após ter iniciado a semana a R\$ 18,4 bilhões, o giro financeiro subiu nesta terça para R\$ 23,6 bilhões. Na semana, o índice da B3 acumula ganho de 0,72% e, no mês, avança 2,06% - no ano, cai 4,23%.

“O BC brasileiro está muito dependente da trajetória da política monetária americana. E, acompanhando o Fed, tem mostrado uma cautela maior. Por outro lado, lá na frente, quando os cortes do Fed começarem, o BC brasileiro vai ter que parar. Lá como aqui, os BCs estão dependendo de dados para atuar, e há questões importantes no Brasil, como a fiscal e a do Rio

Grande do Sul, com efeitos para a inflação”, diz Nicola Tingas, economista-chefe da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi).

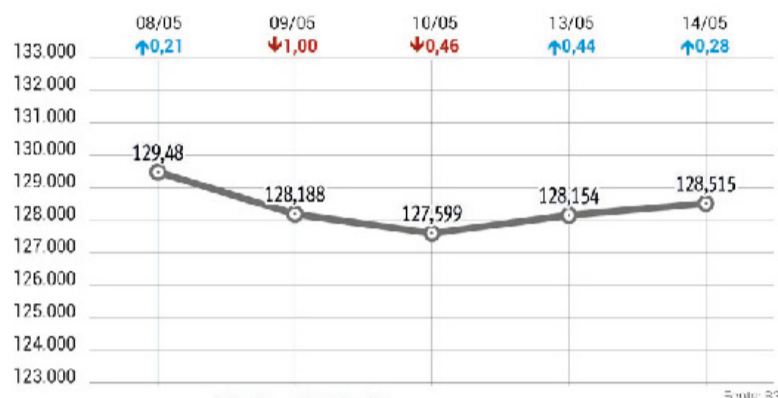
“A visão de um cenário mais adverso e incerto foi compartilhada entre todos os membros do Comitê, assim como a necessidade da adoção de uma postura mais contracionista - o que ficou evidenciado também no tom do comunicado. A divergência, no entanto, teria vindo na avaliação dos custos de não seguir o guidance vis-à-vis a mudança de cenário”, aponta em nota a Guide Investimentos, referindo-se ao placar dividido na reunião do Copom na semana passada, em que cinco integrantes votaram pelo corte de 0,25 ponto percentual na Selic e quatro, pela manutenção da redução de meio ponto que havia sido sinalizada no encontro anterior, em março.

Para Sérgio Goldenstein, estrategista-chefe Warren Investimentos, a ata de maio mostrou que “as divergências são menores do que a leitura inicial do

mercado após a divulgação do comunicado”. “A ala dissidente deu peso maior ao guidance de março”, levando em conta “o custo reputacional de não o seguir”, aponta o estrategista. Por sua vez, “a ala majoritária apontou que o cenário esperado não se confirmou, tendo em vista a desancoragem adicional das expectativas, a elevação das projeções de inflação, o cenário internacional mais adverso e a atividade econômica mais dinâmica do que esperado”, acrescenta.

Ainda assim, observa Goldenstein em nota, “percebe-se convergência do Comitê com relação à adoção de uma política monetária mais cautelosa e sem indicações futuras, o que pode ser interpretado como um orçamento total de redução de juros menor do que o considerado anteriormente”. Ele aponta também haver, entre os integrantes do Copom, “concordância” quanto ao “diagnóstico” de um cenário global incerto e, no plano doméstico, quanto à “resiliência da atividade e desancoragem das expectativas”.

Fechamento



Volume R\$ 23,618 bilhões

Na B3, contudo, o viés de alta do Ibovespa na sessão foi muito limitado pelo desempenho de Petrobras (ON -2,74%, PN -1,80%), após o balanço trimestral divulgado na noite anterior, com queda do lucro.

O dia foi levemente negativo para Vale ON, em baixa de 0,06%, mas em geral positivo para os grandes bancos, com Itaú (PN +1,09%) à frente. Na ponta perdedora do índice, destaque para Natura (-9,43%), após os resultados trimestrais, seguida

por IRB (-3,82%), Petrobras ON (-2,74%) e Alparagatas (-2,73%). No lado oposto, Hapvida (+10,42%) e Embraer (+7,65%).

O dólar à vista encerrou a sessão desta terça em queda moderada, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior e à baixa das taxas dos Treasuries.

A moeda norte-americana encerrou o dia a R\$ 5,1303, em baixa de 0,40%. No mês, a divisa acumula queda de 1,19%. No ano, ainda avança 5,71%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON ATZ NM	4,45	+10,42%
EMBRAER ON NM	36,89	+7,65%
CPFL ENERGIAON NM	34,03	+3,00%
PACUCAR-CBDON NM	3,12	+2,97%
BRASKEM PNA N1	19,50	+2,47%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GRUPO NATURAON NM	15,76	-9,43%
IRBBRASIL REON NM	36,21	-3,82%
PETROBRAS ON EDR N2	42,93	-2,74%
CSNMINERACAOON N2	5,360	-2,55%
ALPARGATAS PN N1	9,99	-2,73%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN EDR N2	40,87	-1,80%
LOCALIZA ON NM	47,00	+1,51%
HAPVIDA ON ATZ NM	4,45	+10,42%
ITAUNIBANCO PN N1	33,41	+1,09%
VALE ON NM	64,63	-0,06%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,21%
Petrobras PN	-1,71%
Bradesco PN	-0,15%
Ambev ON	+1,08%
Petrobras ON	-2,67%
BRF SA ON	+0,72%
Vale ON	-0,23%
Itausa PN	+1,58%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,32	Nasdaq +0,75	FTSE-100 +0,16	Xetra-Dax -0,14	FTSE(Mib) +0,96	S&P/ASX -0,30	Kospi +0,11
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,20	Ibex +0,78	Nikkei +0,46	Hang Seng -0,22	BYMA/Merval -0,62	Xangai -0,071	Shenzhen -0,047



TODOS PODEM AJUDAR O RIO GRANDE DO SUL

Saiba mais



Contribua via PIX a partir do Instituto Unicred:

CHAVE (E-MAIL): instituto-rs@unicred.com.br

UNICRED unicred.com.br